



## 'Direito em tempos de pandemia' leva orientação jurídica à população

Professores, alunos e bolsistas da UFRRJ de diversas áreas do conhecimento vem promovendo atividades de Extensão universitária a distância durante o período de isolamento social. Uma dessas iniciativas chama a atenção por ter como objetivo sanar as dúvidas jurídicas da população.

As professoras Ana Paula Bustamante e Livia Pittelli, do Departamento de Ciências Jurídicas do Instituto Multidisciplinar (IM), são as realizadoras do projeto "Direito em tempos de pandemia". A iniciativa é uma parceria do Núcleo de Prática Jurídica (NPJUR) do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ com o Grupo de Pesquisa Diálogos.

Neste período de pandemia é normal que as pessoas tenham dúvidas quanto ao pagamento de aluguéis, interrupção do fornecimento de energia ou do abastecimento de água por falta de pagamento. Pensando nisso, as coordenadoras decidiram oferecer orientação jurídica gratuita online à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. De acordo com a professora Ana Paula Bustamante, o atendimento visa sanar dúvidas sobre direito do consumidor, cumprimento dos contratos neste período de quarentena, direito de família, contrato de trabalho e licença saúde.

Qualquer pessoa pode participar. Basta enviar sua dúvida para o e-mail: npjurimcovid19@hotmail.com. Os alunos do curso de Direito sob a orientação de seus professores, estão gravando vídeos, com linguagem simples e direta, para responder as pessoas que entrarem em contato. Os vídeos estão sendo postados na página do Instagram do Núcleo e alguns também estão disponíveis no canal do YouTube da UFRRJ.

O projeto dura o tempo de isolamento social e não tem datas ou horários para acontecer. Além das professoras aqui citadas, outros professores do curso de Direito também estão auxiliando os alunos



*O projeto extensionista tem o objetivo de sanar as dúvidas sobre direito do consumidor, contratos de trabalhos e outros durante o isolamento social*

que participam do projeto.

A professora e coordenadora do NPJUR do IM, Ana Paula Bustamante, explicou a motivação para iniciar o projeto. "A falta de orientação jurídica, muitas vezes presente na população carente, tornar-se ainda mais latente neste cenário de pandemia e isolamento social. Os escritórios de advocacia, o Poder Judiciário e os órgãos públicos estão funcionando em regime excepcional bem restrito. Logo, ter acesso à informação jurídica é uma parcela essencial do direito fundamental de acesso à justiça, constitucionalmente garantido a todo cidadão, e pode ser exercido através do importante papel social da Universidade", contou.

Além de esclarecer as dúvidas jurídicas da população, os alunos ainda reforçam o que aprenderam durante a pesquisa que precisam fazer para responder as perguntas. No momento, a iniciativa conta com quatro professoras e mais de vinte alunos focados em responder as questões mandadas por e-mail. Para ler a matéria completa acesse: <https://bit.ly/3gn0s7S>.

## Proext cadastra mais de 400 propostas de atividades em 45 dias

Desde a suspensão das atividades presenciais na UFRRJ, a equipe da Pró-Reitoria de Extensão (Proext) vem mediando e promovendo a realização de atividades online às comunidades acadêmica e externa a UFRRJ durante isolamento social. As atividades são divulgadas nos canais da Proext, nos canais dos projetos e programas, e nas páginas administradas pela Coordenadoria de Comunicação Social.

Segundo os dados dos organizadores das atividades da Central Extensionista de Dados (CED), informados à Comunicação da Proext no dia 27 de maio, a plataforma teve 593 propostas (ex: mesas-redondas, workshops, mostra científicas e outros). O total de participantes é 10581. Já a Escola de Extensão ofereceu 18 atividades,

com vagas distintas para cada uma. Foram mais de 795 interessados em participar das atividades online da Escola.

Os bolsistas do Centro de Arte e Cultura (CAC) adaptaram suas modalidades para realizar aulas à distância através do Instagram. São mais de 20 oficinas artísticas oferecidas. Do Instituto Multidisciplinar (IM), a Escola Popular de Artes (EPA) está com 12 atividades programadas também nas redes sociais. Assim como a Cia de Dança e a Equipe de Lutas da UFRRJ.

Por câmpus, foram registradas os seguintes números de propostas: Seropédica: 224; Nova Iguaçu: 75; Três Rios: 80; Campos dos Goytacazes: 13; CTUR: 20. Para conferir os dados completos acesse: <https://bit.ly/3exGINI>.

## Oficina mostra o potencial tecnológico das Pancs



As plantas alimentícias não convencionais (Pancs), são plantas comestíveis de fácil crescimento encontradas em quintais ou canteiros. São chamadas de “não convencionais”, pois não costumam ser produzidas em larga escala e muitas pessoas ainda desconhecem suas propriedades. Mas isso vem mudando aos poucos. Pensando nisso, a UFRRJ ofereceu nesse mês uma oficina voltada para falar sobre esses vegetais

A oficina sobre o “Potencial tecnológico e funcional das plantas alimentícias não convencionais (Pancs)” foi registrada na Pró-Reitoria de Extensão através da chamada da Central Extensionista de Dados (CED). A organizadora da oficina foi Maria Ivone Martins, engenheira de alimentos, professora do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA/IT). A atividade teve oito horas, dividida em três aulas online.

“O objetivo é estudar mais sobre essas plantas e ampliar as aplicações na área de ciência e tecnologia de alimentos”, relatou a professora.

Atualmente, existe o aumento da discussão sobre as Pancs e sua importância nutricional. De acordo com a professora, elas são importantes para a culinária já que podem ser usadas em diversas receitas e também como aditivos em alimentos processados. Leia a matéria completa: <https://bit.ly/2ZC5NII>.